



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O humor do mercado

Em 2020, fundos globais de investidores que administram US\$ 3,75 trilhões (cerca de R\$ 20 trilhões) enviaram uma carta-aberta a embaixadas brasileiras em oito países, manifestando a preocupação com a escalada do desmatamento nas florestas brasileiras e com os direitos dos povos indígenas.

Na missiva, os gestores disseram: "Estamos preocupados com o impacto financeiro que o desmatamento e a violação dos direitos de povos indígenas

podem ter sobre nossos clientes e companhias investidas, por potencialmente elevarem os riscos de reputação, operacional e regulatório".

Confesso que quase caí das nuvens, o que, segundo Machado de Assis, é melhor do que cair do terceiro andar. Mas, em meio a tantas notícias ruins, essa foi uma novidade positiva. Quer dizer, os grandes fundos de investimento revelam uma consciência ambiental e humana sobre os direitos dos povos indígenas que a maioria das excelências e do mercado não têm no Brasil.

Eu achei muito alentador esse sinal de inteligência, de consciência, de lucidez e de compromisso com o futuro do planeta. Enquanto isso, percebeo que, no Brasil, o mercado é muito

sensível a outros fatos: o auxílio emergencial para os desvalidos, a reforma da previdência, os investimentos em problemas sociais. Agora, a morte de mais de 600 mil brasileiros parece não comover o mercado, ele permanece operando em alta, sem qualquer problema de consciência.

De minha parte, sou um ser devaneante e sonho com o dia em que essa entidade inominável se assanhe e o dólar suba a cada corte de verbas para educação, a cada desmatamento de nossas florestas, a cada ameaça à democracia, a cada omissão de nossas instituições na compra de vacinas, a cada negacionismo, a cada fake news ou a cada vez que suas excelências jogassem seu povo no precipício.

O mercado tem muitos porta-vozes para plantar seus interesses. Espero viver para escutar e assistir, ainda, os referidos assessores da entidade invisível que nós governa anunciarem as oscilações da bolsa com o risco-democracia, risco-educação, o risco-cultura, o risco-ciência, o risco-desmatamento, o risco-desigualdades sociais, o risco-burrice e o risco-fake news.

E, também, o nervosismo das bolsas ao detectarem os conchavos nada republicanos dos partidos para liberar a invasão das terras indígenas, a mineração e a extração ilegal de madeira. E, ainda, a instabilidade quando a merenda escolar das crianças está reduzida a um suco aguado e três bolachas porque o grosso das verbas foram direcionadas ao Orçamento Secreto.

Deveria preocupar a misteriosa e fluída instituição, pois são questões essenciais para uma agenda de desenvolvimento do Brasil. Já imaginou que se, a cada ameaça à democracia, as bolsas oscilassem vertiginosamente e o dólar disparasse? Seria bom se o mercado não fosse uma bolha de especulação alienada completamente dissociada da realidade.

Não tenho dinheiro aplicado na bolsa de valores. Em matéria de mercado, eu só fico sabendo que o dólar subiu, a inflação disparou e a bolsa está nervosa quando vou abastecer no posto de gasolina, por conta do preço absurdo dos combustíveis. Mas, com certeza, o país seria melhor se o mercado e seus porta-vozes ficassem nervosos com as questões que realmente importam.

INVESTIGAÇÃO / Desaparecido desde outubro, o paradeiro de Daniel Carvalho da Silva segue incerto, mas a polícia acredita que esteja morto. Três pessoas estão presas, incluindo um professor apontado como responsável por orquestrar o crime

Mistério está perto da solução

» DARCIANNE DIOGO

A polícia está cada vez mais perto de concluir as investigações sobre o sequestro de Daniel Carvalho da Silva, 31 anos, após quase dois meses desaparecido. Com a prisão de três suspeitos envolvidos no crime, investigadores da Divisão de Repressão a Sequestros da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (DRS/Corpatri) estão convencidos de que o empreiteiro foi assassinado e enterrado em uma mata no Entorno. Uma quarta pessoa segue foragida. Rinaldo Márcio de Oliveira, 39, tem dois mandados de prisão preventiva por homicídio e sequestro expedidos pela Justiça do Distrito Federal.

O paradeiro de Daniel segue incerto desde a noite de 26 de outubro, quando ele saiu de um culto, no Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes, em Ceilândia. De lá, o empreiteiro iria encontrar a ex-companheira em um local próximo, mas enviou uma mensagem de voz pelo WhatsApp avisando que haviam batido no carro dele, uma Amarok branca.

A colisão, no entanto, foi uma simulação orquestrada pelos criminosos, que ocupavam um UP vermelho. No carro, estavam, além de Rinaldo, o professor de musicalização infantil Benevaldo Barbosa Novais, 39, apontado pela polícia como o responsável por planejar o crime. As imagens das câmeras de segurança colhidas pela PCDF foram claras ao mostrar a perseguição. Após encenarem a batida, os suspeitos abordaram Daniel e o colocaram dentro do UP.

Pelo menos até 28 de outubro, a vítima permaneceu sob o poder dos sequestradores, último dia em que supostamente esteve em

Arquivo Pessoal



Daniel Carvalho: tensão e mistério sobre o paradeiro

contato com a ex. Por áudio, a vítima disse que estava resolvendo uma situação, pois estaria sendo ameaçado. Depois, sumiu. Ainda abalada, a mulher, que prefere não revelar a identidade, clama por Justiça. "Eles precisam pagar pelo o que fizeram. Destruíram uma família inteira. Estou há mais de 50 dias sangrando", desabafou ao **Correio**.

Planejamento

Antes de serem presos, no começo de novembro, Bené e os comparsas fizeram várias transações bancárias via Pix para diversas contas de terceiros, até que o limite fosse excedido. A quantia ultrapassa

R\$ 120 mil. Os sequestradores também efetuaram compras no cartão de crédito da vítima. Um dos presos é Wemerson Araújo da Fonseca, que teria recebido dinheiro da vítima na conta bancária.

De acordo com a apuração policial, Bené organizou o sequestro de modo a evitar chamar a atenção da polícia e dos familiares de Daniel. Em 31 de outubro, o professor contratou um caminhão de frete para fazer a mudança dos móveis da casa do empreiteiro, de Samambaia para uma residência no Novo Gama (GO). Seria uma forma de dar veracidade ao esquema montado e fazer com que os parentes acreditassem que a vítima queria

Redes sociais



Benevaldo Novais: pedagogo é responsável por arquitetar sequestro

desaparecer propositalmente por causa de dívidas de agiotas.

Vários móveis de Daniel, incluindo bebedouro, panelas e cadeiras, foram encontrados pelos investigadores no Novo Gama e na casa de Rinaldo. No dia em que policiais fizeram buscas na residência, encontraram a mulher de Rinaldo. Ela chegou a ser presa por receptação na época, mas acabou liberada em audiência de custódia.

A participação de Rinaldo no crime fica clara após ele ter sido flagrado conduzindo a Amarok de Daniel um dia após o sequestro. Ele deixou o veículo em frente a um mercado, no Novo Gama, e colocou a chave no pneu. Em seguida, o irmão de Bené, Édson Barbosa, também detido, chegou ao local para buscar o carro e o dirigiu até a Feira Permanente do Setor O.

Benevaldo está preso no Complexo Penitenciário da Papuda e foi denunciado pelo Ministério Público. Com quase 7 mil seguidores no Instagram, Bené se apresenta como educador parental e professor de musicalização para crianças especiais. Licenciado em pedagogia, ele

faz questão de publicar fotos e vídeos do trabalho prestado em uma sala multidisciplinar de Samambaia. A reportagem entrou em contato com os advogados do acusado, Hellen Costa e André da Mata, que afirmaram que, mediante as novas provas apresentadas, se manifestarão apenas nos autos do processo.

Vestígios

O **Correio** apurou que, no dia em que a mulher de Rinaldo prestou depoimento à polícia, usou um UP vermelho para chegar ao local, o mesmo utilizado pelos criminosos na noite do sequestro. Para evitar qualquer desconfiança, ela estacionou o veículo no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), mas o carro acabou sendo apreendido pelos policiais.

A hipótese de que Daniel esteja morto veio após a constatação da presença de manchas de sangue no assoalho e no banco traseiro do UP. O Instituto de Pesquisa de DNA Forense (IPDNA) e os peritos criminais realizaram os exames e coletaram os vestígios necessários,

PCDF/Divulgação



Rinaldo responde a um homicídio cometido em junho

concluindo-se que aquele sangue pertencia a Daniel.

O laudo pericial atestou, ainda, que as manchas não eram compatíveis com algum ferimento experimentado dentro do carro, o que sugere que o empreiteiro foi morto em outro local e transportado no veículo para um endereço ainda desconhecido. Para os investigadores, a vítima foi enterrada em alguma área de mata na região de Goiás.

A polícia tenta desvendar a motivação do crime, uma vez que Bené e a vítima não eram amigos. A polícia pede para que, quem souber o paradeiro de Rinaldo, ligue para o número 197, da Polícia Civil. "Hoje a polícia pode dizer convicção que o crime foi muito planejado e que vítima e o líder dos sequestradores se conheciam, por isso, não teria como ela sair viva desse sequestro", pontua o delegado André Leite, coordenador da Corpatri. As investigações também seguem no sentido de identificar e localizar todas as pessoas beneficiárias de valores transferidos por Pix da conta da vítima, além de encontrar o corpo de Daniel.

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Fraude ao INSS e sequestro de laranja

Um grupo associado a uma organização criminosa de São Paulo foi alvo de uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), acusado de cometer

fraudes contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os criminosos seriam responsáveis por cooptar "laranjas" para receber os benefícios fraudados

decorrentes de morte de terceiros.

Na manhã de ontem, equipes da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) cumpriram três mandados de busca e apreensão. As investigações, coordenadas pelo delegado-adjunto Thiago Boeing, constataram que um dos laranjas "contratados" pelo grupo havia recebido um total de R\$ 70 mil, fruto das fraudes. Morador de Ceilândia, o rapaz teve parte do

dinheiro bloqueado automaticamente pelo banco em razão de dívidas anteriores. Os criminosos, quando souberam da notícia, passaram a ameaçar e perseguir o homem, dizendo que acionariam os integrantes da facção de São Paulo.

Por causa da dívida, o grupo sequestrou o laranja em 27 de julho, no momento em que ele estava numa agência bancária de

Ceilândia. Os autores o obrigaram a fazer transferências bancárias e entregar bens. Mesmo com o repasse financeiro, o bando ainda entrou em contato com os familiares do rapaz e exigiram mais dinheiro para libertá-lo. E, após soltá-lo, continuaram a ameaçar a vítima e os parentes.

Com medo, o homem procurou a 19ª DP e registrou um boletim de ocorrência. O delegado

afirma que a polícia busca a identificação de outros participantes do sequestro. "Ao término da investigação, os autores irão responder por extorsão mediante sequestro e haverá o compartilhamento de provas com a DRACO da PCDF para apuração da organização criminosa e com a Polícia Federal que investigará as fraudes contra o INSS", frisou. (DD)

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de dezembro de 2022

» Campo da Esperança

Braz de Oliveira Bueno, 10 anos
Edson Domingos de Souza, 58 anos
João Araújo Lacerda, 63 anos
Lindaura Dias de Oliveira, 76 anos
Luís Abe Serra dos Santos, 87 anos
Maria de Fatima Jorge de Sousa, 62 anos

Maria do Socorro Sousa de Castro, 59 anos
Ranges Dias Pereira, 54 anos
Rosineide da Silva Santos, 52 anos

» Taguatinga

Adolfo José da Silva, 73 anos
Cecília Paiva de Mendonça, 88 anos
Francisco Edézio Barroso, 62 anos

Inácio Pereira Felinto, 56 anos
Jurandy Ribeiro da Luz, 71 anos
Luciano Ribeiro de Araújo, 23 anos
Luiz Gonzaga Dantas, 83 anos
Maria Pereira da Silva, 73 anos
Mario Sebastião Pereira, 83 anos
Oswaldo Constantino dos Santos, 83 anos

» Gama

Evany Paulino de Paula, 77 anos
José de Castro, 73 anos
Reginaldo Ribeiro dos Santos, 42 anos

» Planaltina

Amanda Santos Pereira, 21 anos
Maria Silva Passos, 82 anos
Rafael Oliveira de Sousa, 20 anos

» Brazlândia

Luciano Luiz da Silva, 42 anos
Maria Rosinalva Martins dos Santos, 79 anos
Marli Rosa de Andrade Araújo, 76 anos
Wilson Luiz de Souza, 60 anos

» Sobradinho

Alfredo de Souza, 89 anos
José Antônio Rodrigues, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Airton Ribeiro da Silva, 51 anos
Manoel Pereira da Silva, 78 anos
Jacir Correia, 63 anos
Jesus Alejandro Campos de Faria, 10 anos (cremação)
Zuleide Amorim Batista, 76 anos (cremação)
Vilma Pereira Bispo, 39 anos (cremação)